

Barbaramente Espancada uma Senhora No Quartel de 5 Pontas, em Pernambuco

A Juventude Responderá
A Vargas com um
Milhão de Assinaturas!

ZULEIKA ALAMBERT

Alerta Juventude brasileira! Prossiga no Brasil as conversações para a conclusão de mais um pacto militar entre os EUA, o Brasil e o Uruguai.

Sob a batuta do embassador americano, Herbell Johnson, militares franceses e franceses brasileiros discutem encerrados em quatro partes a formula que veio adrede preparada pelo Departamento de Estado Norte-americano. Discutem a formula, cujo ponto principal é a exigência de envio de uma tropa expedicionária brasileira para a Coreia, onde encontrarão o mesmo tipo intransigente das batalhas colombiano e turco.

A essa reunião vergonhosa, Vargas, o homem que nunca se traduziu no pacto com o Brasil, o discurso promete entregar aos milionários de Wall Street, o sangue e a vida de nossa juventude, em troca de algumas pares de dólares, com os quais deixa se manter ainda por algum tempo no poder uma classe cuja decadência está escondida pela própria história.

Em sua falacria, com uma desculpa que fazem de vergonha as próprias pedras, Vargas manda deixa com a sua vida e o nosso futuro.

Ambiciosa suas intenções com as frases feitas de soberanidade do regime e efetiva do Continente, que importa aos brasileiros o que se verá que é triste, quer rendem-nos pavor à condição de miserável escravo, trahindo-se chitado de Mr. Truman. Que lhe importa a Vargas, o tirano que os nega se transformam num punhado de sardinha?

Vargas, falso e falso, que sólava ao topo, assim lhe extirou a alma imperialista. A verdade é que o caminho para o progresso é das nossas mãos de governo, e não da Coreia, e não da Coreia, e não da Coreia.

Temendo com ciúme e rapidez medidas capazes de elogiar um ambição propício no encarregado de nossas negociações para o tratado da Coreia, o tirador vai merceando a sua nome.

A invasão de Indochina e das oficinas do jornal democrático religioso São Paulo, a prisão de seu fundador, indenizante, porque aquele jornal popular, corajoso e patriótico, denunciava uma situação de miséria e desordem.

O Manifesto lançado pelo Movimento do Nordeste Brasileiro. Vou constituir uma resposta à perseguição de tirano. E uma resposta e um chamado à juventude. Sim, à Juventude brasileira esta disposta a resistir.

De forma alguma ela irá para a Coreia, nem de carne de canhão dos imperialistas norte-americanos.

A invasão do Brasil salará pateticamente utilizar suas armas.

Sócrat utilizadas contra os que pretendem estabelecer nossa povo para tur as mãos livres e de liberdade, a sua possa como presidente da República. Isto sem levar em conta a morte leia para som de bota zero, que de separar os 50 anos da vitória da exploração crescente por parte dos grandes capitalistas e latifundiários, ou a ignorância em que se encontra cada dia mais a parte da Ação, para o que tem valor para Vargas não são as escolas, os institutos educacionais, os centros de pesquisa, ou as casas de cultura, mas sim novas e novas fábricas adaptadas à indústria de guerra, e portas de navios de guerra, armas e munições.

No entanto, suas intenções de cativeiro, Vargas esquivou-se de algumas fases. Escreveu que o mundo não tem direito à época de bestialidade nenhuma para o

Hoje está em jogo se se mundo for para a sua socialização. Os países procederam ao próprio sustentamento que lhes foi imposto pela segunda guerra mundial, que precisou tomar em suas mãos a causa da Paz e a defesa da América, seguindo as sibianas palavras de Staline. Os povos aspiram a uma vida tranquila e sem os horrores de aniquilação promovida por novas guerras.

Vargas esquivou-se que o mundo para a paz brasileira tem hoje uma nova armada que se chama clandestinidade de Agostini, onde os países apontam no seu povo o caminho da revolução para sair do dilema em que se encontra isto é, a defesa da paz e da guerra, da independência ou da colonização, ou da liberdade ou da miséria.

Seria também impossível as tiros fenderem-se a juventude

• VIOLÊNCIAS POLICIAIS — OFICIAIS DO SERVIÇO SECRETO DO EXÉRCITO E BELEGUINS DA POLÍCIA PERSEGUIM PA-TRIOTAS — AMEACADOS DE PRISÃO DOIS JORNALISTAS

RECIFE, 18 (I. P.) — O volver na farsa os jornalistas George Werfel e Sindalo Corrêa Josué, o general Paulo Figueiredo mandou que ambos fossem fuzilados. Sua resistência foram invadidas por policiais, que exhibiram aos outros moradores um papel timbrado da 7.ª Região Mili-

tar com uma ordem de prisão contra os jornalistas.

Numerosos protestos estão sendo erguidos contra essas violências, destacando-se os da Associação de Imprensa de Pernambuco, que exigem que a tomou medidas em defesa dos dois jornalistas ameaçados.

O plano foi forjado tomando de como pretexto o desaparecimento de fardas do Exército que estariam em mãos dos comunistas, assim como armas para provocar um levante militar no Nordeste.

Essa ridícula encenação teve a imediata repulsa das massas populares. Apesar disso, porém, o general fascista Figueiredo insiste nas provocações, tendo ordenado a prisão em sua própria residência, por agentes do serviço secreto do Exército, da sra. Severina Maia.

Essa senhora denunciou em diversos jornais as torturas de que fôr vítima no Quartel de 5 Pontas, com a participação de um policial de nome Galhardo e de um oficial do Exército. Durante várias horas a sra. Severina Maia foi espancada, para confessar onde se encontravam as fardas. Transportada posteriormente para a Secretaria de Segurança, foi posta em liberdade, com violência, e encarcerada.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais atiraram com revólveres e metralhadoras sobre o trabalhador, ferindo-o na perna. José Luiz de Paula Oliveira, foi baleado pela polícia na madrugada do dia 3 de janeiro, quando soltava fogos do alto de uma pedreira em homenagem ao 54.º aniversário de Luiz Carlos Prestes.

Os policiais at

Importante Acordo Comercial Entre a União Soviética e a Suécia

NOTA INTERNACIONAL CONTRADIÇÕES ANGLO-IANQUES NA ÁSIA

Segundo declarações de funcionários do Ministério do Exterior da Inglaterra há forte descontentamento nos meios oficiais ingleses em face da pressão que está sendo exercida pelos americanos, através do clínico agente da guerra John Foster Dulles, no sentido de que o Japão reconheça o governo de quising Chiang Kai Shek, deixando assim de reatuar relações diplomáticas com a China. Os ingleses ratificaram o tratado de paz com o Japão, dizem as mesmas fontes, com a condição de que os ianques deixassem o governo japonês a liberdade de reconhecer o governo da China. Agora Foster Dulles interfere procurando evitar, na prática, esse reconhecimento e lançando em seu jogo, como coringa de baralho, o sanguinário e corrupto Chiang Kai Shek, mascarado do chefe de governo.

Evidentemente essa discordância anglo-americana está relacionada com outros fatos da maior importância e não pode ter apenas o caráter de uma resistência visando o cioso cumprimento de determinados compromissos. Essa discordância deve antes ser encarada como novo sintoma das contradições anti-imperialistas que dia a dia se aprofundam, entre ingleses e americanos.

A verdade é que os Estados Unidos, aproveitando-se do enfraquecimento da Inglaterra durante a guerra e da posição privilegiada por eles próprios conseguida depois do segundo conflito mundial, vêm sistematicamente desbanhando os ingleses de suas colônias, semi-colônias e simples zonas de influência. No que se refere à China, os ingleses trabalham com a cabeça e os americanos com a força bruta. Derrotado Chiang Kai Shek, os Estados Unidos perderam a China como campo de exploração imperialista. Os ingleses também. Mas os ingleses conservaram na China, através dos condutos diplomáticos normais, relações de intercâmbio comercial com um mercado de 500 milhões de pessoas, cuja capacidade aquisitiva, devido à prosperidade do Governo Popular da China, aumenta constantemente.

Faz parte dos planos bellicistas dos americanos, a invasão da China. A Inglaterra está sendo arrastada a participar desses planos. Mas dentro da própria Inglaterra formam-se resistências, não só no seio do povo, mas noutros setores temem desfeita de tudo os rivais ianques e que se opõem a tão criminosos e desassossegados propósitos. A imposição de John Foster Dulles a Yoshida também se liga à deliberação de arrastar o Japão como fornecedor de carne de canhão para uma aventura guerreira no continente asiático e outro sentido não deve o famoso tratado de paz recentemente assinado pelas potências imperialistas com o Japão.

Em contraste com esse emaranhado de perfídias e contradições vemos a limpida e consequente política de paz da União Soviética, ainda há pouco confirmada pela histórica mensagem de Stalin ao povo japonês, chamando-o para a colaboração pacífica, para uma política de fraternidade entre os povos, enfim, para o campo da democracia, do socialismo e da paz, que dia a dia cresce e se fortifica, enquanto os representantes do imperialismo, dessa forma de putrefação, corrupção e desespero do mundo capitalista, histéricamente esperneiam e só enxergam uma saída: a guerra.

O REARMAMENTO PRODUZ O DESPEREIRO

Segundo informações de Belfast, um terço dos operários da grande indústria do vestuário, na Irlanda do Norte, estão desempregados presentemente, como consequência da corrida armamentista do governo britânico. Em Derry City a situação é tão aguda que na igreja designaram um domingo especial de preces para que o desemprego tenha fim.

SUPERLUCROS AMERICANOS EM PORTO RICO

O truste americano «South Porto Rico Sugar Company», uma das empresas americanas que controlam a economia de Porto Rico, terminou o ano de 1951 com um lucro líquido de 8.584.666 dólares. No ano anterior seus lucros tinham sido de 5 milhões. Vale a pena lembrar que essa companhia, que explora o açúcar português, foi uma das cagarras americanas contra as quais o Partido Democrático Popular, atualmente no governo, prometeu lutar mais decididamente, durante sua campanha eleitoral em 1940.

MARECHALS NAZISTAS A SERVIÇO DOS AMERICANOS

O jornal de Munich «Deutsche Presse» publica uma reportagem sobre a prisão de Werl, na zona da ocupação britânica na Alemanha ocidental, onde se encontram criminosos de guerra eminentes, tais como os marechais Kestrelring, von Falckenhorn, von Mackensen e outros. Diz o jornal que todos estes antigos generais nazistas trabalham na prisão para as autoridades do ocupado americano a que, sob a direção de Kestrelring, está, em vias de constituir um Estado Maior regular.

TRABALHO

Os kolkozes da União Soviética receberam em 1951 cerca de 137 mil tratores, 264 mil colhedoras-debuhadoras, 68 mil comuns, dois milhões de outras máquinas agrícolas. Em todos os setores da agricultura soviética são empregados meios mecanizados.

ANEXAÇÃO

O Congressista republicano Sheehan propôs abertamente nos Estados Unidos a anexação do Canadá, através da compra, aos ingleses, «dos seus direitos, e interesses» nesse país.

INSTRUÇÃO

Em 1951, nas aldeias da República Federativa Russa, foram abertas 1.400 novas bibliotecas. Atualmente existem nas aldeias da República Federativa Russa mais de 15.000 bibliotecas.

INTERCAMBIO

O jornal «Al Abram», de Cairo, declara que a União Soviética e a China estão dispostas a comprar o algodão produzido pelo Egito, e que em Moscou desde novembro reúnem-se conversações sobre a extensão do intercâmbio comercial anglo-soviético.

BOMBARDEIRO

Explodiu na base aérea de Griffiss, em Roma, um bombardeiro B-17, morrendo instantaneamente dois de seus tripulantes e ficando feridos cinco.

Oposição nos E.E. Unidos Contra a Proposta de Churchill

Não querem sejam enviadas forças norte-americanas para o Canal de Suez — Patriótica e energética reação do governo do Cairo

WASHINGTON, 18 (INS) — Os círculos republicanos no Congresso indicam que os congressistas desse partido se oponham a qualquer envio de tropas americanas para a zona do canal de Suez como sugeriu o primeiro ministro inglês Winston Churchill em seu discurso de ontem.

Alguns senadores republicanos relembram que a proposta de Churchill de criar uma força aliada simbólica nessa área sem dúvida precipitaria outro debate no Congresso sobre a questão do envio de tropas americanas à Europa.

APELARÃO

PARIS, 18 (INS) — O delegado do Egito na ONU anunciou oficialmente que o Egito apresentaria uma apelação perante o Conselho de Segurança da ONU se os Estados Unidos, França e Turquia preferirem enviar forças simbólicas para a zona do Canal de Suez como sugeriu Winston Churchill em seu discurso de ontem perante o Congresso Americano.

**CONTRA A SOBERANIA
EGÍPCIA**

PARIS, 18 (INS) — O anúncio da delegação egípcia

cia, sem dúvida, foi preparado pelo ministro do Exterior do Egito, Salah El Din. O chefe da delegação egípcia, respondendo a uma pergunta, disse: «É óbvio que o Egito invocaria o pacto de defesa da Liga Árabe também em caso de se fazer o sugerido por Churchill».

**Cem mil toneladas de trigo
Da URSS para a Suécia**

Importantes acordos também com o Irã, que está em negociações com os países de República Popular

ESTOCOLMO, 18 (I.P.) — Como termo das conversações que vinham sendo levadas a efeito nesta capital e em Moscou, a União Soviética e a Suécia assinaram um acordo

comercial para 1952. A informação foi dada pelo Ministro das Relações Exteriores, expressando que o acôrdo, assinado aqui, estipula que a Suécia importará produtos soviéticos no valor de 100.000.000 de «corôas»... (19.200.000 dólares), incluindo 100.000 toneladas de trigo. Receberá, também, metais e outras matérias primas soviéticas.

ENTRE O IRÃ E A URSS

LONDRES, 18 (I.P.) — Notícia se nesta capital que está prestes a ser assinado em Teerã um novo tratado de comércio irano-soviético, pelo qual a URSS entregaria ao Irã equipamentos e a ajudaria a reorganizar sua indústria petroliera.

ENTRE O IRÃ E A URSS

LONDRES, 18 (I.P.) — Notícia se nesta capital que está prestes a ser assinado em Teerã um novo tratado de comércio irano-soviético, pelo qual a URSS entregaria ao Irã equipamentos e a ajudaria a reorganizar sua indústria petroliera.

**«Canhões
Em Vez de
Manteiga»**

TOQUIO, 18 (I.P.) — A propósito da aprovação, pela Dieta, do Orçamento do Japão, escreve o «Asahi Shimbun» que isto representa o primeiro passo para o rearmamento, enquanto uma agência norte-americana comenta:

«A aprovação do orçamento reflete a tendência da política de canhões em vez de manteiga».

**ATRAVÉS
Do Mundo**

Cartas Americanas

Disputa Anglo-Ianque Pelo Petróleo do Oriente Médio

WASHINGTON, 16 (via aérea) — Os meios industriais de Nova Iorque acolheram com grande satisfação a notícia da assinatura de um acordo que lhes proporciona vários milhões de dólares, concluído entre os magnatas do petróleo da «Texas Glenn MacCarthy» e a companhia inglesa «Anglo-Egyptian Oil Fields Ltd.». O capital americano controlaria 51% das ações desta companhia, cuja produção anual na península de Sinal e na região costeira do Mar Vermelho elevar-se-á a dois milhões e 500 mil toneladas.

O «Daily Mail» de 26 de novembro último publica uma informação de Paris, segundo a qual MacCarthy tinha pedido garantias contra a confiscação das propriedades da companhia e a promessa de que a soma dos «royalties» convencionada não seria aumentada. Recorda-se a propósito que no último verão os operários egípcios

Prisioneiros Ianques na Coréia



A foto acima, reproduzida do «Time», mostra um grupo de norte-americanos apreendidos pelas forças chinesas e norte-coreanas. Por ela se pode fazer uma ideia da grande porcentagem de negros e mulatos entre os soldados de Truman que se entregaram ao adversário. É uma demonstração da intensa revolta com que os homens de ontem nos Estados Unidos se vêm arrestando à guerra em nome daquela falsa democracia, onde eles, como os de raga amarela ou índia, são considerados seres inferiores e desprezíveis

**ATITUDE NAZISTA DO
GOVERNO IANQUE**

WASHINGTON, 18 (INS) — O governo proibiu a venda ou disposição de uma fábrica de aço, propriedade de interesses tchecos, atualmente nos Estados Unidos, na mais recente medida de guerra fria norte-americana contra aquele país.

A ordem de hoje, emitida pelo Departamento do Tesouro, impõe definitivamente dispor de uma fábrica para laminar aço que, de conformidade com os controles de exportação, não pode ser embarcada para a Tchecoslováquia.

**Greve geral
Em toda
A Tunísia**

TUNIS, 13 (I.P.) — Anunciou a União Geral dos Trabalhadores Tunisianos que foi decretada uma greve geral de duração ilimitada em todo o território tunisiano. O secretário geral dessa organização, Bellache, foi preso juntamente com outros líderes do movimento patriótico pela libertação da Tunísia. Entre estes, os patriotas detidos encontram-se o dirigente comunista Maurice Nizard.

Em Ferryville e próximo a Bizerte, ontem, os patriotas enfrentaram durante várias horas os ataques da polícia. Um certo número de manifestantes disse: «Só abandonaremos a luta quando for proclamada a independência de seu país».

A FALANGE

Mas é preciso verificar como se opera essa política de «yes men» a serviço dos que trabalham para o imperialismo e a guerra. A delegação brasileira não constitui apenas um punhado de marionetes da Falange espanhola que por lá passa, mas sim uma estreita ligação com o povo espanhol, Francisco Franco. Na realidade quem preside a delegação do Brasil é a sra. Rosalina Coelho Lisboa, esposa do agente fran-

quista Larragoiti. Todas as que recentemente foi à Espanha, no luxuoso apartamento dessa senhora, na avenida Foch, nos Campos Elíseos, reuniram-se os delegados de Vargas. Então a sra. Rosalina discute os assuntos e elabora planos de trabalho. Da tarefa e faz admoestações aos seus subditos. Examina os trabalhos de todas as comissões. Exerce poderes soberanos.

NO MAXIM'S

As quartas-feiras a alegre companhia se reúne no Maxim's, sempre chefiada pela embaixatriz da Falange espanhola que ocupa as melhores mesas de Maxim's, reservadas por conta da sra. Larragoiti, através do «maitre d'hôtel» Albert, nome familiar a granfinha cosmopolita que por lá passa, buscando matar seus ócios.

NÚMERO DE SENSAÇÃO

Um número de sensação para esses snobs do fascismo e da guerra é a convivência de um «socialista» em carne e osso, agregado ao garrido bando. Trata-se do sr. Hermes Lima, qual a sra. Rosalina Coelho Lisboa, esposa do agente fran-

RIVALIDADES

A grande diferença da delegação brasileira é a sra. Figueiroa, de Chile, mais nova dez anos que a sra. Rosalina, com a

disputar um campeonato de elegância fútil e exibicionista.

UMA SUCURSAL

Também está em Paris o marido da sra. Larragoiti. Ao lado dos planos políticos, tão graciosamente comandados pela esposa, Larragoiti tem seus planos particulares. Assim, vai montar em Roma uma sucursal da Sul Americana. E por isso, o embaixador do Brasil na Itália, Alves de Souza, em trânsito por Paris ao regressar de uma viagem à Bélgica, recebeu comunicado urgente do sr. João Neves, ordenando-lhe que permanecesse na França uma semana, à disposição do aventurero espanhol e que o acompanhasse para a Embaixada Brasileira onde não faltava, nem ao menos, o rastaqueiro semi-colonial das pessoas de sua esfera, traduzido num luxo excessivo e pesado, num luxo de sultões, não só ele e suas amigas de porcelana, com as cores francesas, azuis e brancas e com o nome «Rosalina», espanhão em sua residência da Avenue Foch, no mesmo tempo quartel-general da delegação de Vargas, escritório da Sul Americana e civil do franquismo a serviço do sr. Truman e da

**ATAQUE
SINO-COREANO
EM TODA
A FRENTE**

MUSAN, 18 (I.P.) — Os delegados sino-coreanos, na reunião de ontem, repeliram novamente a proposta capciosa dos delegados da ONU a propósito da proibição da reconstrução de aerodromos durante a guerra. Isto seria uma interferência nos assuntos da Coreia do Norte, cujos interesses da população exigem a mais pronta reconstrução dos seus aeroportos.

Enquanto isso, verificaram-se violentos ataques de tropas sino-coreanas em toda a frente de luta. O mais importante travou-se na fronte oriental, durante quatro horas, tendo os ianques sofrido baixas regular em homens e perda de copiosa material bélico.

PONTO pacifico EGYDIO SOUEFF

dos direitos do homem, principalmente ao direito de greve, que o Brasil se comprometeu a defender na Ata de Chapultepec — por essa proposta do sr. Pimentel Brandão foi retirada dos debates a moção para que se discutisse e possivelmente condenasse o processo dos grevistas de Barcelona.

O povo espanhol há de ficar muito grato ao sr. Pimentel Brandão. Tão grato que se um dia ele cair em suas mãos, talvez não o soltem mais.

O sr. Churchill declarou perante o Congresso dos Estados Unidos que os antigos aliados se converteram em inimigos, enquanto os ex-inimigos se converteram em aliados.

Os «ex-inimigos que se converteram em aliados» são o exército nazista renascente da Alemanha ocidental.

Depois o sr. Churchill não hesitou em cometer esta mentira da semana:

— «Não vimos aqui para pedir dinheiro».

CAIRO, 18 (I.P.) — O Conselho de Ministros encarregou os ministros do Interior e do Exterior de fazerem rápido inquérito sobre os combates de El Alamein, um dos quais foi o mais violento entre quaisquer que se verificou até agora entre egípcios e ingleses. Concluído o inquérito desse inquérito, o governo decidirá se a questão será submetida à jurisdição internacional. Considera-se com particular atenção, entre os círculos oficiais, o fato de terem as tropas britânicas apreendido dezenas de soldados e oficiais egípcios da polícia auxiliar, inclusive o general da brigada Rauf Bey, quando os mesmos exerciam suas funções em território egípcio. Além disso, os britânicos bombardearam indiscriminadamente aldeias egípcias e obligaram a população a evacuar-las.

O jornal «Al Miar» por sua vez, anuncia que está em preparo uma nota de protesto oficial, que acusa os britânicos de executar prisioneiros, torturá-los, empregar armas proibidas, praticar agressão contra a polícia e realizar ataques adesivos contra aldeias.

A embaixada britânica recebeu comunicação do governo egípcio de que os seus automóveis, inclusive conduzindo os aldeões, não mais poderão circular entre o Cairo e o Canal de Suez. Desta forma não poderão estabelecer ligação, pelo menos por automóvel, com os comandantes ingleses daquela região. Diz-se também que será proibida a utilização da estação de rádio da embaixada, que lhe permite comunicar-se diretamente com o Q.G. britânico de Fayed.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

CAIRO, 18 (INS) — Foi proclamado um estado de emergência no Cairo para combater as atividades dos grupos voluntários de patriotas que pedem que as cantinas e bares fechem suas portas à meia noite.

Os patriotas ameaçam représalias caso não forem atendidos nestas manifestações de respeito pelos egípcios mortos ou feridos nas lutas na zona do canal de Suez.

**ALGODÃO DO EGITO
Para a União Soviética**

Quais produtos incluídos no acordo comercial entre os dois países — Negociações também com os governos da República Popular

CAIRO, 18 (INS) — Afirma o governo do Egito que aprovou, em princípio, um acordo comercial com a Hungria e está fazendo negociações comerciais com a Rússia.

A crescente-se que o Egito acelera em renovar o acordo

NA CÂMARA FEDERAL

EM QUE SE BASEOU
Vargas Para Aumentar as
Tarifas da Light?

Tal pergunta surgiu oficialmente no plenário, através de um requerimento de informações — Novas violências policiais no Estado do Rio trazem à baila o assassinato de presidente da paz

Julio Cajanha

Qual o processo seguido pelo sr. Getúlio Vargas para chegar à conclusão de que a Light necessitava de um aumento de tarifas? Esta pergunta foi feita na Câmara, através de um requerimento de informações, pelo sr. Bila Pinto.

O representante de M. I. n. a. afirmou que ambos o sr. Getúlio Vargas procure justificativa e aumento de tarifas concedendo, alegando que serão aumentados salários de empregados da Light, o aumento de tarifas não se explica.

estrana o orador o liberalismo do sr. Vargas em relação à Light, no lado de seus constantes discursos dirigidos especialmente aos trabalhadores, aos quais promete medidas contra a carestia de vida.

VIOLENCIAS

O sr. Galdino do Vale denunciou violência praticada em Nova Iguaçu pelo tiragom político do genro do sr. Vargas e governador fluminense, sr. Amaro Peixoto. Num banquete comemorativo do 1º aniversário da administração do prefeito local, que é udenista, a polícia invadiu uma residência particular, a casa do prefeito, sr. Mario Guimarães, sob pretexto de revistar os convidados.

A propósito surgiram em apartes várias outras acusações em torno de violências da polícia do genro presidencial. O sr. Tenorio Cavalcanti citando outras casas de prazos mortos apanhadas e cujos caixões foram mutilados.

O sr. Balseiro, relatando o caso de um homem do nome Mario Fonseca. Peitado pela polícia fluminense para assassinar o deputado Tenorio, Mario, que é liberado condicional, foi preso nos corredores do Palácio Tiradentes e confessou ao sr. secretário Gurgel a incunhagem que lhe haviam dado, mostrando-se arrependido de ter aceitado. Agora esse Mario manda telefonar aos deputados Balseiro e Afonso Arinos, dizendo que sua casa está cercada e que os seus mandantes, da polícia fluminense, o ameaçam de morte, por não ter feito o serviço.

O ASSASSINATO DE
BARRA MANSA

O sr. Lobo Carneiro cito a denúncia que finda dois dias antes sobre o assassinato em condições atroces do partidário do sr. Julio Lopes Cajazeira, preso e espancado pelo tenente fascista Rego Barreiros, do 1º Batalhão de Infanteria Blindada e morto a pauladas na delegacia de polícia de Barra Mansa, onde os seus amigos lhe fraturaram o crânio e a caixa torácica, com uma ferocidade de bandidos.

Por fim, o sr. Galdino do Vale, afirmou, aludindo às ambições de Amaral, que sonha com a presidência da República, que «sua Excelência com esse lastro não conseguirá alcançar o voto na estrutura da política nacional».

DESILUSÃO

Voltando à Câmara depois de uma licença por enfermidade

**ALFAIA
C E Z A R**
Tecidos nacionais e estrangeiros
Credários — Tel: 37-0114

Aconteceu na Cidade

Imprensado Pelo Elevador

Condenado o homicida — Collisão de veículos —

Recapturado o presidiário — Desastre em

Copacabana — Assaltado

Grave acidente verificou-se ontem com um operário quando este conservava um elevador no edifício situado à rua Evaristo da Veiga, 47.

O operário acidentado chama-se Fileto de Araujo Pontes, de 40 anos de idade, casado, residente à rua Ibirapuera, 598, que teve perna e braço esquerdos fraturados, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

O fato verificou-se assim: Fileto de Araujo e outro mecânico, foram destacados pela empresa «Otis» para fazer uma vistoria no elevador do prédio mencionado, e que há tempo vinha funcionando defeituosamente.

A fim de examinar o aparelho, o mecânico fazia ipó- se acima do sentido, sentando-se à borda deste, com as pernas para dentro do piso. Em dado momento, necessitando que o elevador subisse mais um pouco, para melhor exame de suas engrenagens, Fileto fez o mesmo funcionar. Mas este, desfeituoso, no invés de subir, desceu, imprimindo o mecânico de encontro à parede.

Pessoas que acorreram aos seus gritos de socorro, providenciaram o comparecimento dos bombeiros que salvaram o operário, transportando-o imediatamente para o H.P.S.

CONDENADO O
HOMICIDA

Foi condenado a seis anos de prisão celular Flimino Luiz Rodrigues, apontado como o matador de José Geraldo de Carvalho, crime ocorrido no dia 1º de junho do ano passado, estrada do Atalaia, no bairro de Santa Rosa.

Seu julgamento procedeu-se no salão do Tribunal do Juri, em Niterói, sendo a sessão presidida pelo juiz dr. Nestor Ferreiro. Como representante do Ministério Públiso, funcionou o promotor Fernando Fernandes, e na defesa o advogado José Siqueira Nascimento.

COLISÃO DE VEICULOS

Correndo a grande velocidade pela rua Santa Luzia, a cam-

- QUAL O PROBLEMA FUNDAMENTAL DA FILOSOFIA?
- QUE É DIALÉTICA E QUAIAS AS SUAS LEIS?
- QUE É FORMAS QUE É CONTEÚDO? QUE É ESSENCIAS QUE É FENÔMENO?



ESTUDANTES E PROFESSORES, ESCRITORES E ARTISTAS, POLÍTICOS E CIENTISTAS, TRABALHADORES MÃANAS E INTELIGENTES, QUAIOS QUE SEJAM SUAS TENDENCIAS E SUAS CONVIÇOES, DEVERÃO INTERESSAR-SE PELAS RESPOSTAS QUE MARIA ROSALINA DA AGULHAS PEREGRINAS EM SUA OBRA

O MÉTODO DIALÉTICO MARXISTA.

PROPS. OLE SLEDE

EDITORIAL VITÓRIA LTD.

RUA DO GARMO, 8 - SALA 1202 TEL. 55-1540

rio de Janeiro

ADMIREM SUA OBRA E PÔA CONHECER POCAS

Por Um Milhão de Assinaturas Ao Apelo Por Um Pacto de Paz

MANIFESTO DA MOCIDADE E BRASILEIROS PELA PAZ

O Movimento da Mocidade Brasileira Pela Paz se achava em condições de aumentar sua quota de firmas para um Pacto de Paz, que passa a ser de um milhão até a realização da Conferência Continental. Sobre a importante resolução que é uma consequência do ascenso da coleta de assinaturas em todo o país, o Movimento da Mocidade Pela Paz, dirigiu aos jovens brasileiros e brasileiros que, a seu pedido, permanecem de frente, pois, jovens Partidários da Paz do Brasil. Dando esta contribuição à causa da Paz estaremos nos condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o prêmio da sua dedicação à causa do povo, e é pártemente trucidado pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz! A guerra pode ser evitada. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustar a preparação de guerra. Diante de pedidos que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira pelo Pacto de Paz, reúne-se o Conselho de Segurança Nacional e suas decisões são mantidas no mais impenetrável segredo. Sob a supervisão de embaixadores e oficiais do exército americano são feitas reuniões secretas no Itamaraty, tramando o envio de jovens brasileiros para o conflito que enanguanta e extreme oriente. O dinheiro do povo se esconde na compra de canhões cruzadores e outras armas de guerra e a soberania nacional é ultrajada com a entrega criminosa de nossas riquezas minerais, particularmente o petróleo e os minérios radio-ativos.

Toda a juventude já sente os efeitos da preparação guerra. As reivindicações por melhores salários, melhores

condições de trabalho e contra a alta crescente das preços das utilidades são repudiadas como o mais estúpido terror policial. Agoram se as condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o prêmio da sua dedicação à causa do povo, e é pártemente trucidado pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz! A guerra pode ser evitada. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustar a preparação de guerra. Diante de pedidos que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira pelo Pacto de Paz, reúne-se o Conselho de Segurança Nacional e suas decisões são mantidas no mais impenetrável segredo. Sob a supervisão de embaixadores e oficiais do exército americano são feitas reuniões secretas no Itamaraty, tramando o envio de jovens brasileiros para o conflito que enanguanta e extreme oriente. O dinheiro do povo se esconde na compra de canhões cruzadores e outras armas de guerra e a soberania nacional é ultrajada com a entrega criminosa de nossas riquezas minerais, particularmente o petróleo e os minérios radio-ativos.

Toda a juventude já sente os efeitos da preparação guerra. As reivindicações por melhores salários, melhores

condições de trabalho e contra a alta crescente das preços das utilidades são repudiadas como o mais estúpido terror policial. Agoram se as condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o prêmio da sua dedicação à causa do povo, e é pártemente trucidado pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz! A guerra pode ser evitada. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustar a preparação de guerra. Diante de pedidos que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira pelo Pacto de Paz, reúne-se o Conselho de Segurança Nacional e suas decisões são mantidas no mais impenetrável segredo. Sob a supervisão de embaixadores e oficiais do exército americano são feitas reuniões secretas no Itamaraty, tramando o envio de jovens brasileiros para o conflito que enanguanta e extreme oriente. O dinheiro do povo se esconde na compra de canhões cruzadores e outras armas de guerra e a soberania nacional é ultrajada com a entrega criminosa de nossas riquezas minerais, particularmente o petróleo e os minérios radio-ativos.

Toda a juventude já sente os efeitos da preparação guerra. As reivindicações por melhores salários, melhores

condições de trabalho e contra a alta crescente das preços das utilidades são repudiadas como o mais estúpido terror policial. Agoram se as condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o prêmio da sua dedicação à causa do povo, e é pártemente trucidado pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz! A guerra pode ser evitada. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustar a preparação de guerra. Diante de pedidos que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira pelo Pacto de Paz, reúne-se o Conselho de Segurança Nacional e suas decisões são mantidas no mais impenetrável segredo. Sob a supervisão de embaixadores e oficiais do exército americano são feitas reuniões secretas no Itamaraty, tramando o envio de jovens brasileiros para o conflito que enanguanta e extreme oriente. O dinheiro do povo se esconde na compra de canhões cruzadores e outras armas de guerra e a soberania nacional é ultrajada com a entrega criminosa de nossas riquezas minerais, particularmente o petróleo e os minérios radio-ativos.

Toda a juventude já sente os efeitos da preparação guerra. As reivindicações por melhores salários, melhores

condições de trabalho e contra a alta crescente das preços das utilidades são repudiadas como o mais estúpido terror policial. Agoram se as condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o prêmio da sua dedicação à causa do povo, e é pártemente trucidado pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz! A guerra pode ser evitada. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustar a preparação de guerra. Diante de pedidos que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira pelo Pacto de Paz, reúne-se o Conselho de Segurança Nacional e suas decisões são mantidas no mais impenetrável segredo. Sob a supervisão de embaixadores e oficiais do exército americano são feitas reuniões secretas no Itamaraty, tramando o envio de jovens brasileiros para o conflito que enanguanta e extreme oriente. O dinheiro do povo se esconde na compra de canhões cruzadores e outras armas de guerra e a soberania nacional é ultrajada com a entrega criminosa de nossas riquezas minerais, particularmente o petróleo e os minérios radio-ativos.

Toda a juventude já sente os efeitos da preparação guerra. As reivindicações por melhores salários, melhores

condições de trabalho e contra a alta crescente das preços das utilidades são repudiadas como o mais estúpido terror policial. Agoram se as condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o prêmio da sua dedicação à causa do povo, e é pártemente trucidado pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz! A guerra pode ser evitada. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustar a preparação de guerra. Diante de pedidos que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira pelo Pacto de Paz, reúne-se o Conselho de Segurança Nacional e suas decisões são mantidas no mais impenetrável segredo. Sob a supervisão de embaixadores e oficiais do exército americano são feitas reuniões secretas no Itamaraty, tramando o envio de jovens brasileiros para o conflito que enanguanta e extreme oriente. O dinheiro do povo se esconde na compra de canhões cruzadores e outras armas de guerra e a soberania nacional é ultrajada com a entrega criminosa de nossas riquezas minerais, particularmente o petróleo e os minérios radio-ativos.

Toda a juventude já sente os efeitos da preparação guerra. As reivindicações por melhores salários, melhores

condições de trabalho e contra a alta crescente das preços das utilidades são repudiadas como o mais estúpido terror policial. Agoram se as condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o prêmio da sua dedicação à causa do povo, e é pártemente trucidado pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz! A guerra pode ser evitada. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustar a preparação de guerra. Diante de pedidos que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira pelo Pacto de Paz, reúne-se o Conselho de Segurança Nacional e suas decisões são mantidas no mais impenetrável segredo. Sob a supervisão de embaixadores e oficiais do exército americano são feitas reuniões secretas no Itamaraty, tramando o envio de jovens brasileiros para o conflito que enanguanta e extreme oriente. O dinheiro do povo se esconde na compra de canhões cruzadores e outras armas de guerra e a soberania nacional é ultrajada com a entrega criminosa de nossas riquezas minerais, particularmente o petróleo e os minérios radio-ativos.

Toda a juventude já sente os efeitos da preparação guerra. As reivindicações por melhores salários, melhores

condições de trabalho e contra a alta crescente das preços das utilidades são repudiadas como o mais estúpido terror policial. Agoram se as condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o prêmio da sua dedicação à causa do povo, e é pártemente trucidado pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz! A guerra pode ser evitada. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustar a preparação de guerra. Diante de pedidos que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira pelo Pacto de Paz, reúne-se o Conselho de Segurança Nacional e suas decisões são mantidas no mais impenetrável segredo. Sob a supervisão de embaixadores e oficiais do exército americano são feitas reuniões secretas no Itamaraty, tramando o envio de jovens brasileiros para o conflito que enanguanta e extreme oriente. O dinheiro do povo se esconde na compra de canhões cruzadores e outras armas de guerra e a soberania nacional é ultrajada com a entrega criminosa de nossas riquezas minerais, particularmente o petróleo e os minérios radio-ativos.

Toda a juventude já sente os efeitos da preparação guerra. As reivindicações por melhores salários, melhores

condições de trabalho e contra a alta crescente das preços das utilidades são repudiadas como o mais estúpido terror policial. Agoram se as condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o prêmio da sua dedicação à causa do povo, e é pártemente trucidado pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz! A guerra pode ser evitada. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustar a preparação de guerra. Diante de pedidos que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira pelo Pacto de Paz, reúne-se o Conselho de Segurança Nacional e suas decisões são mantidas no mais impenetrável segredo. Sob a supervisão de embaixadores e oficiais do exército americano são feitas reuniões secretas no Itamaraty, tramando o envio de jovens brasileiros para o conflito que enanguanta e extreme oriente. O dinheiro do povo se esconde na compra de canhões cruzadores e outras armas de guerra e a soberania nacional é ultrajada com a entrega criminosa de nossas riquezas minerais, particularmente o petróleo e os minérios radio-ativos.

Toda a juventude já sente os efeitos da preparação guerra. As reivindicações por melhores salários, melhores

condições de trabalho e contra a alta crescente das preços das utilidades são repudiadas como o mais estúpido terror policial. Agoram se as condições de estudo. Sobre os preços das taxas sociais, fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de emenda de economia. Esse jato, a polícia atira contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Gimenex e André Cananha, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcele o pr

Grande Exemplo de Solidariedade

ANTONIO CASTRO

Aeroportos e aeronautas da Panair estão dando um grande exemplo de solidariedade colocando-se decididamente em defesa do radio-operador Osmar Ferreira, membro da Comissão de Greve, que se acha suspenso de suas funções e ameaçado de demissão. Na assembleia realizada quinta-feira na sede do Sindicato dos Aeroportos a quase totalidade dos funcionários da Panair discutiu amplamente a questão e tomou a seguinte resolução: enviar um ofício ao presidente da companhia colocando a volta de Osmar Ferreira ao trabalho como ponto inicial para qualquer acordo sobre o aumento de salários pleiteado.

Quanto às demais perseguições desencadeadas contra os trabalhadores, a assembleia resolveu enviar uma comissão ao col. Vinhais para protestar e solicitar provisões, desde que os aeroportos e aeronautas não estão trabalhando para a Panair e sim para o governo que arbitrariamente os encorajou à Aeronáutica chamando a si o controle do pessoal das empresas aeroportuárias, sendo assim, consequentemente, o responsável direto pelas arbitrariedades registradas.

Essas duas medidas concretas bem demonstram a disposição de luta da valorosa corporação que durante 7 dias de greve demonstrou a imensa força de sua organização e unidade.

Decidirão os Texteis em Assembléia Como Conquistar o Aumento de Salário

Repelida pela diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários a contraproposta patronal — Assembléia geral antes do dia 12 de fevereiro para decidir qual o caminho a tomar para conquistar a reivindicação — Fala à reportagem de IMPRENSA POPULAR o Sr. Marcilio Marques da Silva, tesoureiro da entidade e membro da Comissão

A propósito do movimento por aumento de salários em que estão engajados os trabalhadores texteis, nossa reportagem ouviu, entre a opinião de vários diretores do Sindicato e membros da Comissão de Salários que estão trabalhando ativamente nesse campanha reivindicatória.

INACEITAVEL A CONTRAPROPOSTA

O primeiro a ser abordado foi o sr. Marcilio Marques da Silva, tesoureiro do Sindicato. Este inicialmente declarou:

A corporação continua aguardando com ansiedade o desfecho da campanha por aumento de salário. Conforme já tivemos oportunidade de dizer à imprensa, foi realizada uma mesa redonda no Ministério do Trabalho, com representação de inúmeros Sindicatos desta Capital e do Estado do Rio. Os empregadores, na ocasião, ofereceram um aumento de 14 por cento sobre os salários de dezembro de 1948, sujeito a execução cláusula de 100 por cento de assinabilidade. É claro que não poderíamos aceitar semelhante proposta e imediatamente recusamos-a energicamente.

ASSEMBLEIA NOS SINDICATOS

Após mais algumas considerações a respeito da proposta patronal, o sr. Marcilio

O Drama Angustioso Dos Inválidos da Light

TRATAMENTO DESUMANO DISPENSADO AOS TRABALHADORES AFASTADOS DO SERVIÇO POR INVALIDEZ — O SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, CRIADO PELO SNR. GETÚLIO VARGAS DÁ O GOLPE DE MISERICÓRDIA NAS VÍTIMAS DO POLVO CANADENSE — APOSENTADORIAS DE 200 CRUZEIROS PARA OPERARIOS COM FAMÍLIA E IMPOSSIBILIDADES DE EXERCER QUALQUER ATIVIDADE PROFISSIONAL — A HISTÓRIA DE CIPRIANO DOS SANTOS E LUIZ FERREIRA COUTO — SÉRIA

ADVERTÊNCIA DE UM CONDUTOR

de entrada da seção chamavam atenção de todos que passavam. Os trabalhadores, que salvo depositavam em suas mãos pequenas quantias, e lhes diziam algumas palavras acompanhadas de leves pincadas nos ombros.

EX-TRABALHADORES DA LIGHT

Um condutor aproximou-se do repórter e disse entre dentes, com indignação: «Nós são mendigos, não. Eravam trabalhadores da Light. Agora estão apresentados por invalidez. Aproximam-nos. E o primeiro a quem nos dirigimos é o que está na cadeira de rodas. Chama-se Cipriano dos Santos e era condutor. Trabalhou há quase onze anos para a companhia. Depois de todos esses anos de enorme sacrifício, arriscando a vida para não ser a mulher e os filhos passando fome, sentiu as pernas enfraquecerem. A coisa piorou e dentro de pouco tempo não pôde mais andar. Paralisia dos membros inferiores sem nenhumas perspectivas de cura.

Cipriano dos Santos aposentou-se. Isto se deu em 1946.

Lá aproximadamente de 1.400 cruzeiros. Agora é homem infeliz para qualquer espécie de trabalho, tem uma esposa e três filhos e o Serviço de Previdência Social criado pelo sr.

Getúlio Vargas acha que o operário pode viver a sustentar sua

família com duas miseráveis centenas de cruzeiros. O fato é que é monstruoso e desumano. Cipriano dos Santos mora em Marechal Hermeto, mas enfrenta toda a espécie de obstáculos, faz um sacrifício enorme para estar ali, junto a porta de entrada da 1.ª Seção nos dias de pagamento. E ali revê seus velhos companheiros e deles recebe alguma ajuda.

PREMIO, UMA MULETA

Chega a vez de Lui Ferreira Couto. Esta em pé, apoiando-se no esqueço da injustiça de que é vítima. E esse odio que alimenta no peito é ainda maior quando fala da enorme fila de inválidos que antes permanecia nas instalações da 1.ª Seção. Quinta-feira comentou:

Lui Ferreira fez pouco e rapidamente, encostou-se à parede e balançou a muleta que segura em uma das mãos.

— Foi este o prêmio que re-

cebeu da Light depois de quase 15 anos de trabalho interrompido. Um condutor comentou:

— A Light come a carne e joga os ossos fora. Ela é perigosa que ameaça a todos nós permanecendo impassível diante de todos esses crimes. Só a Light é ótima. Cederá a sua imposição, suportar a escravidão para que seus lucros aumentem sempre e futuramente, só a Light, só a Light.

Lui Ferreira Couto olha para o repórter, encosta-se à parede e balança a muleta que segura em uma das mãos.

— Foi este o prêmio que recebeu da Light depois de quase 15 anos de trabalho interrompido. Um condutor comentou:

— A Light come a carne e joga os ossos fora. Ela é perigosa que ameaça a todos nós permanecendo impassível diante de todos esses crimes. Só a Light é ótima. Cederá a sua imposição, suportar a escravidão para que seus lucros aumentem sempre e futuramente, só a Light, só a Light.

Agressão Econômica Contra a Bolívia

Protesta este país contra a política de preços imposta pelos Estados Unidos — Que estejam atentos os demais países latino-americanos —

adverte o embaixador boliviano no Chile —

MEXICO, Janeiro (I. P.) — O embaixador da Bolívia no México, dr. Rafael, acusou, em uma conferência de imprensa, um organismo oficial dos Estados Unidos, The U. S. Roosevelt Finance Corporation, de conter atos de agressão econômica contra a Bolívia. Declarou que esta corporação tinha fundado em um teatro de Madrid o preço do estoque, do qual depende quase totalmente a economia boliviana, que este país estava ameaçado de uma crise aguda. O dr. Rafael explicou que empregava o termo agressão econômica, no sentido que lhe havia dado a conferência panamericana de Bogotá em 1948 e a Conferência dos Mi-

nistros das Relações Exteriores em Washington em abril último.

Por outro lado, o embaixador da Bolívia na China, dr. Alberto Oatrio Gutiérrez, declarou em Santiago que seu país perdia a confiança na política de boa vizinhança, inaugurada por F. D. Roosevelt, dada a política de preços que vêm sendo praticada pelos Estados Unidos.

para os Estados Unidos, declarou ele, esta questão representa o preço de alguns avós de bombardeio. Para a Bolívia é a crise econômica e a impossibilidade de desenvolver outros ramos de produção, utilizando os lucros que o país poderia obter se recebesse por seu estoque um preço igual ao do mercado norte.

U.S.A. ADVERTENCIA AOS PAISES LATINO-AMERICANOS

para os Estados Unidos, declarou ele, esta questão representa o preço de alguns avós de bombardeio. Para a Bolívia é a crise econômica e a impossibilidade de desenvolver outros ramos de produção, utilizando os lucros que o país poderia obter se recebesse por seu estoque um preço igual ao do mercado norte.

Aumento de Salários Para Os Texteis de São Paulo

Não houve nenhuma melhoria nas bases em que

foi feito o acordo — Vinte e cinco por cento

sobre os salários de setembro de 1948, muito

antes da corporação ter conquistado seu último

aumento —

Só a presidência do conselheiro técnico do Ministério do Trabalho, foi assumido um acordo para aumento de salários dos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem de São Paulo. Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Participaram dos entendimentos os Sindicatos das Indústrias e dos Trabalhadores na Indústria de F

DELIO ASSINOU COM O OLARIA —

até há pouco prestando o seu concurso ao América. Receberá o novo preparador «bariri» 10 mil cruzeiros mensais, devendo entrar em atividade somente daqui a 30 dias. A direção da equipe, neste interim, continuará em tregue ao dedicado Jair Boaventura. O compromisso de Délio com o Olaria foi assinado na tarde de ontem, na própria sede leopoldinense. Comenta-se à boca pequena, o que será feito de Lima e Esquerdinha, ambos tendo uma «pinima» antiga com o ex-técnico rubro.

DAQUI E DOS ESTADOS

O Atlético Mineiro pretende realizar, em Belo Horizonte, um torneio triangular, do qual participaria, juntamente com o Palmeiras e o Vasco. Considerado, o presidente Otávio Pavao se manifestou contrário.

AZAR OU SORTE
O número treze, este ano teve expressiva significação na vida do Corintians Paulista. O campeão paulista de 51 conquistou o seu 13.º campeonato a sua maior vitória (61 na 13.ª rodada, a decisão do título verificou-se na 13.ª partida que abriu caminho para o triunfo foi assimilado no 13.º minuto de jogo e 13 vitórias número de escanteios da partida.

AVINHO
São Paulo, Vasco e Bangu, nesta ordem, são os clubes que procuraram o Atlético para tentar a transferência de Alvinho.

Está a situação no Vasco, em face de vários craches vivem se mantendo irredutíveis, no tocante à reforma de compromissos.

TRADICAO DE MEIO SÉCULO
Derrotando o Ferro, Caril, o Grêmio, de Pôrto Alegre, manteve uma tradição de nunca perder para equipes argentinas, isto ocorre há quase cinquenta anos.

VISADOS
Didi e Lafaiete, o primeiro de São Paulo, o segundo de América, de Belo Horizonte, são os elementos visados pelo América para reforçar a sua equipe. Quanto ao primeiro esta difícil poia está definitivamente presa ao Guarani, trocando que foi por Maurinó, ponto que ensaiou ontem, no São Paulo F.C.

Lito e Arizona, este ainda a ser contratado, deverão escoiar no Torneio Rio-São Paulo.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 19 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 958

CARNAVAL Á VISTA

ANIVERSÁRIO DOS DEMOCRÁTICOS

O glorioso Clube dos Democráticos comemorará a passagem de seu 85.º aniversário de fundação. Foi organizado um vasto programa de festividades pela grata efeméride. Assim, às 21 horas, será efetuado um «Porto da Honra» às autoridades, cronistas carnavalescos e quadro social, seguindo-se a entrega do título de benemérito ao nosso confrade Antônio Luz (Azul) e a inauguração do retrato na «Galeria Nobre», do secretário geral do clube, Nelson Borges de Carvalho. Às 23 horas, terá início, então, o baile do dia do aniversário. Prosseguindo na série de festividades, o «Grupo dos Carnellos» realizará, no domingo, um baile carnavalesco das 19 horas à meia noite.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
Às 9:30 horas, será celebrada missa em ação de graças na Igreja da Candelária, pelo restabelecimento do presidente Alfredo Alves da Silva.

CARNAVAL NOS TENENTES

No próximo domingo, dia 20, em seus salões magnificamente decorados, o tri-campeão do Carnaval, realizará uma noite carnavalesca que a júgar pelos preparativos, alcançará grandes sucessos.

Sendo os Tenentes uma sociedade rigorosamente familiar, sua diretoria adverte seus frequentadores que não serão permitidas fantasias que não condizem com seu ambiente social.

ALMOÇO NO DIA 26

Em homenagem à crônica carnavalesca será realizado, no dia 26 de janeiro, em sua sede social, um almoço com que os rubro-negros do Carnaval, demonstrarão seu apreço aos jornalistas esclarecidos.

Sandra Mara, candidata da «Banda Portuguesa», a Rainha do Carnaval no concurso promovido pela A.C.C.

HOJE, CARNAVAL NO POSTO SEIS

A tradiicional Asociación Atlética do Banco do Brasil, inicia hoje suas atividades para esta temporada carnavalesca de 52, abrindo seus amplos salões para realizar um grande baile carnavalesco, a partir das 22 horas, cujo tema escolhido foi «Momo Chegou». O traje pode ser fantasia ou esporte.

Amanhã na sede da A.A.B.B., no posto seis, será oferecida uma suculenta feijoada à temática carnavalesca.

Sucesso Do Dia

NOS BRAÇOS DE ISABEL

Samba de Sílvio Caldas e José Júdice, orquestrado por Sílvio Caldas em disco Sider.

Nos braços de Isabel em sou Iúnius Deixa o cais do porto Pra viver os sonhos meus

Ontem Isabel me libertou da escravidão e da dor Hoje Isabel é minha liberdade No amor

Salve a Princesa Isabel que quebrou minhas algemas Salve a Isabel que resolve os meus problemas

Isabel é a Rainha do Carnaval

Realiza-se hoje na Sede da A.C.C., à rua Chile nº 21 a primeira aparição do concurso «Rainha do Carnaval de 52». Em rápida conversa com Gina Lopes, candidata dos Turunas de Monte Alegre, Círculo Lamar, da Embaixada do Sossego e Sandra Mara, da Banda Portugal, constatamos a confiança destas em obter a saudade primeira colocação. Vamos aguardar para ver quem chegará com a coroa em seu poder de Leopoldina.

FANGIO - FAVORITO ABSOLUTO

Finalmente, após várias marchas e contra marchas para a escolha do seu técnico, acabou o Olaria contra tando os serviços de Délio Neves, que será feito de Lima e Esquerdinha, ambos tendo uma «pinima» antiga com o ex-técnico rubro.

GONZALEZ, LANDI, A ESPERANÇA NACIONAL, E FRANCISCO MARQUES, COTADOS PARA O SEGUNDO POSTO — O PÚBLICO NÃO FAZ FÉ NOS ITALIANOS — AS ELIMINATÓRIAS DE ONTEM



LIMA, que agora estará na ordem de Délio Neves. Tanto é que, como Esquerdinha, não se dão muita bem com o ex-preparador a meridiano. Aguardemos os acontecimentos.



Jogariam Seleção das "Alterosas" e Mineiros do Rio

O interessante cotejo seria efetuado a 30 de corrente, em Belo Horizonte — Nilton Senra, o técnico — Ger son, Bigode, Telê, Dimas, Carlaile e outros, no combinado

Segundo nossa reportagem pode apurar, os dirigentes da Federação Mineira de Futebol cogitam realizar no próximo dia 30 de corrente, tendo por local o estádio do Sete de Setembro, um sensacional jogo entre a seleção das alterosas, atualmente em preparativos para o campeonato brasileiro e um combinado constituído por jogadores mineiros, radicados aqui no Distrito Federal. Ao que parece, o encontro está praticamente positivado, devendo a direção do combinado

POLO AQUÁTICO

GUANABARA X VASCO

Segunda peleja da "melhor de três" — Às 16 horas, no Fluminense — Desejo de reabilitação dos vascaínos

ser entregue a Nilton Senra de Carvalho, o futuro técnico do Vasco da Gama. A chefia da embalizada estaria à cargo do presidente da F.M.F., sr. Inácio Leal e seriam convocados todos os players mineiros que atuam em gramados da metrópole, entre os quais: Luiz Borracha, Arizó, Gerson, Bigode, Rubens (America), Edison, Juvenal, Telê, Aloisio, Carvalho, Dimas, Nívio, Cunha, Genuino, Natalino e outros.

Atletismo

BUENOS AIRES, 18 (I.P.)

— A Federação Argentina de Atletismo estabeleceu a realização do campeonato sul-americano de atletismo, em Buenos Aires, de 3 a 10 de Maio.

As atuações dos atletas argentinos nesse torneio, serão levadas em consideração para a formação da equipe que tomará parte nas Olimpíadas de Helsinque, em Junho.

Lourenço e Peitão. Como se observa, ambos os quadros apresentam-se da mesma forma como atuaram no jogo de domingo último, muito embora possibilidades do atletismo cruzantino Claudio, ser substituído por Cabeção. A F.M.N. estabeleceu o preço de Cr\$ 10,00 para os ingressos, não pagando os sócios tricolores.

Castilho, numa bonita intervenção, sob as vistas de Pinheiro, Hermes e Indio. Amanhã, arqueiro e zagueiro estarão empenhados frente ao Bangu decidindo, talvez, a sorte do certame de 1951.

Resuscitado Por Ondino

GUALTER INTEGRARÁ DOMINGO A EQUIPE DO BANGU — ALTERAÇÕES EM TODAS AS LINHAS SUBURBANAS — ROBSON, REFORÇO PARA O TRICOLOR

Bangu e Fluminense já encerraram os seus preparativos para o grande clássico de amanhã. O clube suburbano, em face da negligência de Mariano Viana, no prazo de domingo, se apresentará bastante desfalcado. Fornará com um time bastante aquém de seu quadro habitual, no topo da categoria técnica. Enquanto isto o Fluminense se apresentará reforçado pelo aspirante Robson, um autêntico valor do quadro das Laranjeiras.

Para a pugna do domingo, o Bangu só inclusive desenterrar o veterano Gualter. O atípico médio tricolor já estava afastado das canchas. Não treinava. Um tanto barrigudo e com folego, devia a vida sedentária. Ondino, desde segunda-feira vem se dedicando com carinho especial à recuperação de Gualter. Banhos turcos, individuais todos os dias, a fim de pôr em forma, pois Didi estará lá mesmo.

Para a pugna do domingo, o Bangu só inclusive desenterrar o veterano Gualter. O atípico médio tricolor já estava afastado das canchas. Não treinava. Um tanto barrigudo e com folego, devia a vida sedentária. Ondino, desde segunda-feira vem se dedicando com carinho especial à recuperação de Gualter. Banhos turcos, individuais todos os dias, a fim de pôr em forma, pois Didi estará lá mesmo.

Castilho, numa bonita intervenção, sob as vistas de Pinheiro, Hermes e Indio. Amanhã, arqueiro e zagueiro estarão empenhados frente ao Bangu decidindo, talvez, a sorte do certame de 1951.

VOCÊ CONHECE SÃO PAULO?

JURE GOMES

ALFAIA TE

RUA BENTO RIBEIRO, 23
and. sala 1. TEL. 43-0092

ESTRÉIA O BOCA

BUENOS AIRES, 18 (I.P.)

— Com destino a Bolívia e Brasil, seguiram hoje, as equipes do Boca Juniors e Estudantes de La Plata, respectivamente, que iniciarão assim suas excursões pelos países sul-americanos. O Boca estreará, domingo, contra o «The Strongest», em La Paz, enquanto que os Estudantes se exibirão em Porto Alegre.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por outro lado, Enrique Morea e Elena Lehmann foram proclamados, também pela AAT, os melhores jogadores argentinos da temporada de 1951.

Buenos Aires, 18 (I.P.)

— A Argentina participará das provas da Copa Davis — segundo decisão da Associação Argentina de Tênis. Por